



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FERNANDA MELO DE MORAES

FINANÇAS PESSOAIS: ESTUDO DE CASO DE UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL
PARA PESSOA FÍSICA

RIO DE JANEIRO

2022

FERNANDA MELO DE MORAES

**FINANÇAS PESSOAIS: ESTUDO DE CASO DE UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO
PESSOAL PARA PESSOA FÍSICA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador:
Prof. Dr. Luiz Antonio Ochsendorf Leal

RIO DE JANEIRO

2022

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Eu, Fernanda Melo de Moraes, venho declarar que:

- 1) Esta monografia é resultado de minha própria capacidade intelectual e organizacional e que todos os créditos de fontes de informação de terceiros estão indicados de acordo com a metodologia científica;
- 2) Nenhuma parte desta pesquisa foi apresentada anteriormente em qualquer outra qualificação;
- 3) Estou ciente das implicações legais do Art. 184 do Código Penal Brasileiro (Decreto-Lei 2848 de 7 de dezembro de 1940 - violação dos direitos do Autor) no que diz respeito às condutas ilícitas de fraude ou plágio.

Rio de Janeiro, de 2022.

Fernanda Melo de Moraes

FERNANDA MELO DE MORAES

**FINANÇAS PESSOAIS: ESTUDO DE CASO DE UM PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL
PARA PESSOA FÍSICA**

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Faculdade de Administração e Ciências Contábeis, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob orientação do Professor Dr. Luiz Antonio Ochsendorf Leal.

Data de Aprovação: __/__/____

Banca Examinadora:

Orientador: do Professor Dr. Luiz Antonio Ochsendorf Leal.

Membro da Banca:

Membro da Banca:

**Rio de Janeiro
2022**

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor e orientador Dr. Luiz Antonio Ochsendorf Leal, por todo incentivo, por todo o conhecimento compartilhado e por ter me mostrando a importância das finanças pessoais. Ao corpo docente da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis por toda dedicação e comprometimento nos ensinamentos transmitidos durante esses quatro anos.

Agradeço imensamente pelos meus pais, por terem me ensinado a importância do amor e educação na vida das pessoas e por sempre acreditarem nos meus sonhos junto comigo. Aos meus amigos: Amanda Cambra, Alana Aranha, Debora Charles, Lygia Valente e Wanessa Santos e meu namorado Gustavo, que me apoiou durante todo o tempo para a realização da monografia. Obrigada por estarem sempre ao meu lado em todos os momentos. Por fim, a todos que de alguma forma me ajudaram a concluir esse sonho.

RESUMO

O planejamento financeiro está se tornando um assunto de grande importância e interesse pela população brasileira, pois possui relação com a criação do patrimônio pessoal de cada um. Em períodos de grande instabilidade e oscilação econômica, saber realizar um planejamento financeiro pode gerar uma qualidade de vida melhor, uma vez que a educação financeira proporciona a segurança monetária fundamental para alcançar os objetivos de vida, assim como a obter um resguardo para eventuais imprevistos. Com isso, este estudo visa demonstrar ao leitor o poder da elaboração do planejamento financeiro a partir da demonstração dos conceitos, elaboração do planejamento e formas de controle de gastos. Para tal, foi realizado um planejamento financeiro de um indivíduo selecionado e posteriormente suas análises, gerando assim, ao indivíduo, conhecimentos sob melhores ferramentas para entender o que ocorre com o seu rendimento mensal e conseqüentemente a planejar melhor suas finanças, culminando em uma maior propensão na realização dos seus objetivos pessoais.

Palavras-chave: Finanças; Objetivos Pessoais; Planejamento Financeiro; Rendimento Mensal.

ABSTRACT

Financial planning is becoming a matter of great importance and interest for the Brazilian population, as it is related to the creation of each one's personal assets. In periods of great instability and economic fluctuation, knowing how to carry out financial planning can generate a better quality of life, since financial education provides the fundamental monetary security to achieve life goals, as well as to obtain protection for any unforeseen events. With that, this study aims to demonstrate to the reader the power of the elaboration of the financial planning from the demonstration of the concepts, elaboration of the planning and forms of control of expenses. To this end, a financial planning of a selected individual was carried out and later its analyzes were carried out, thus generating, to the individual, knowledge under better tools to understand what happens with their monthly income and consequently to better plan their finances, culminating in a greater propensity to in achieving your personal goals.

Keywords: Finance; Personal Goals; Financial planning; Monthly income.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Orçamento Pessoal Ana	24
Tabela 2: Balanço Patrimonial Ana	25

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Ciclo do planejamento Financeiro

18

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Divisão de Gastos por Categoria	20
Gráfico 2: Origem da Receita de Ana	24

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	11
1.2. OBJETIVOS	12
1.2.1. Objetivo Geral	12
1.2.2. Objetivos Específicos	12
2. REVISÃO DA LITERATURA	14
2.1. CONCEITOS	14
3. PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL	17
4. CONTROLE DE GASTOS	19
5. METODOLOGIA	21
6. PLANEJAMENTO FINANCEIRO NA PRÁTICA	22
6.1. ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO	22
6.2. PERFIL SELECIONADO	22
6.2.1. Objetivos do Indivíduo Selecionado	23
6.2.2. Modelo do Fluxo de Caixa Projetado	23
6.2.3. Taxas e Índices	25
6.2.3.1. Taxa de poupança e investimentos	25
6.2.3.2. Taxa de riqueza	25
6.2.3.3. Índice de endividamento	26
7. ANÁLISE DOS DADOS	27
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS	29

1. INTRODUÇÃO

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Todo ser humano nasce com dons e habilidades, no entanto, alguns desenvolvem e tornam-se muito bons, enquanto outros não usufruem dessas qualidades. Uma ferramenta essencial para o desenvolvimento humano é a educação. A educação é a base para um indivíduo, para uma família e para uma nação. Ela é fundamental para o desenvolvimento da capacidade cognitiva, do trabalho em grupo, e para o início da convivência em sociedade, assim auxiliando na formação do ser humano.

Segundo entrevista da coordenadora de educação Rebeca Otero da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco,2021), o Brasil tem cerca de 12 milhões de analfabetos. Estes dados são eficazes para o entendimento do grau de endividamento do brasileiro, uma vez que a educação é a base para o desenvolvimento de uma nação, não somente em termos éticos e de cidadania, mas também na questão financeira.

A educação financeira, ainda é para o mundo, e principalmente para os brasileiros, um campo muito escuro e pouco explorado das ciências. De acordo com pesquisa realizada pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC BRASIL), 48% dos brasileiros não controlam seu orçamento. Para muitas pessoas a base desse controle e conseqüentemente a educação financeira é constituída por planilhas, números e fórmulas matemáticas, quando na verdade, a educação financeira é uma ciência humana, e tem como principais afluentes: comportamentos, hábitos e costumes.

Como comportamento, entende-se pelo consumo consciente, sem exageros, comprando apenas o necessário e o que seu capital permite. Já hábitos e costumes estão ligados ao ato de guardar uma parte do ganho mensal, economizando, e também rendendo esse dinheiro em formas de investimento, trazendo um bom retorno financeiro. Outro fator importante dos costumes é a transmissão hereditária dessas práticas, incentivando os filhos desde pequenos a cuidar e guardar seu próprio dinheiro.

Conforme pesquisa do Ibope, encomendado pelo C6 Bank, que aponta que apenas 21% tiveram educação financeira até os 12 anos. Com isso, apesar de estarmos formando cidadãos alfabetizados, eles ainda são analfabetos financeiros.

No Brasil, ainda não existe de fato a prática da educação financeira. Pessoa alguma aprende como lidar com dinheiro na escola, no trabalho e muito menos em casa. (...)Aprender a lidar com dinheiro é uma coisa muito séria. É urgente o aprendizado, porque no Brasil já se perdeu muito tempo na ignorância. (ACCIOLLY, 2007, p. 7 apud GRUSSNER, 2007, p. 7).

No mundo contemporâneo, com a disseminação dos meios tecnológicos, o acesso a materiais sobre finanças ocorre de modo mais fácil. Muitas pessoas já buscam meios para tentar aliviar sua situação financeira, aprendendo novas formas de investir e priorizando planejamentos pessoais.

Portanto, o presente trabalho busca mostrar como um planejamento financeiro pessoal pode auxiliar o cidadão, na conquista do seu patrimônio individual, sugerindo um método de controle de gastos que possibilite a formação de patrimônio financeiro para subsidiar as diversas fases da vida.

Nesse contexto, da falta de cultura financeira e do apelo ao consumo, surge a questão de como realizar um Planejamento Financeiro Pessoal que possibilite a concretização dos objetivos de forma efetiva e economicamente estável. Este questionamento poderá ser observado no planejamento um orçamento de uma pessoa física que será identificada no capítulo de Planejamento Financeiro na Prática.

1.2. OBJETIVOS

1.2.1. Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é apresentar a relevância do planejamento financeiro para os objetivos dos indivíduos, possibilitando a maximização da riqueza pessoal. Propondo assim um planejamento pessoal financeiro para Ana possibilitando o controle de suas finanças pessoais e subsídios para a formação e gestão do seu patrimônio e realização do seu sonho.

1.2.2. Objetivos Específicos

O presente estudo tem como objetivo específico promover pesquisa bibliográfica sobre o conceito e as variáveis de planejamento financeiro, de modo a apresentar, de forma qualitativa, uma maneira ou forma de controle de gastos, além de coletar informações relacionadas às receitas e despesas do voluntário, para possível construção de modelo de fluxo de caixa, obtendo subsídio suficiente para a propositura de modelo de planejamento financeiro pessoal que atenda de, forma eficiente, as necessidades de controle de contas do voluntário.

2. REVISÃO DA LITERATURA

O presente capítulo da pesquisa busca evidenciar o material relevante encontrado sobre o tema proposto. Serão expostos alguns conceitos, citações e explicações de alguns autores e livros que se destacaram nessa pesquisa inicial e que servirão para elaboração do projeto e conclusão dos objetivos propostos.

2.1. CONCEITOS

Embora nos últimos anos tenha se dado maior atenção para o tema através de estudos e análises, é notório que muitos cidadãos ainda não despertaram para a importância de estabelecer uma gestão financeira pessoal, tendo em vista que a educação financeira ainda é vista como algo distante e obscura para muitos brasileiros. Com isso, é importante evidenciar o conceito da Educação Financeira:

Educação financeira é “o processo mediante o qual os indivíduos e as sociedades melhoram a sua compreensão em relação aos conceitos e produtos financeiros, de maneira que, com informação, formação e orientação, possam desenvolver os valores e as competências necessários para se tornarem mais conscientes das oportunidades e riscos neles envolvidos e, então, poderem fazer escolhas bem informadas, saber onde procurar ajuda e adotar outras ações que melhorem o seu bem-estar. Assim, podem contribuir de modo mais consistente para a formação de indivíduos e sociedades responsáveis, comprometidos com o futuro”. (BRASIL, 2020).

A educação financeira traz consigo o conceito de Planejamento Financeiro que, conforme Ieciona Nakagawa (1993, p.48), “planejamento é o ato de tomar decisões por antecipação à ocorrência de eventos reais, e isto envolve de uma entre várias alternativas de ações possíveis.”. Salienta-se, contudo, o que diz Peretti (2007, p. 05):

Planejar é investir em qualidade de vida no futuro da família. O Planejamento financeiro será seu mapa de navegação. Mostrará onde você está, onde quer chegar e indicará os caminhos a percorrer. O segredo do planejamento financeiro é a iniciativa e a capacidade de realização; [...] deve ser constante. (PERETTI, 2007, p. 05).

O planejamento financeiro tem como objetivos, tanto nas empresas, como nas famílias, a geração de riqueza para os acionistas assim como para os indivíduos, o

crescimento de seus respectivos patrimônios etc. Esse planejamento é dividido em períodos de curto e longo prazo, permitindo assim um melhor aproveitamento dos recursos. Para delimitarmos o artigo é necessário saber o que é de fato o planejamento pessoal, que é:

Estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família. Essa estratégia pode estar voltada para curto ou longo prazo. (FRANKENBERG 1999, p. 31)

Planejamento financeiro pessoal é a união de informações importantes para se obter a saúde financeira no controle e gestão das finanças pessoais a partir da determinação de objetivos, etapas, prazos e os meios necessários para garantir a proteção e estabilidade do patrimônio pessoal. Para Gitman (2001, p.434), “o processo de planejamento financeiro começa com planos financeiros de longo prazo, ou estratégicos, que por sua vez guiam a formulação de planos em curto prazo ou operacionais”. Ainda, Segundo Macedo Junior (2007, p. 26), “planejamento financeiro é o processo de gerenciar seu dinheiro com o objetivo de atingir a satisfação pessoal”. Finalmente, para Gitman (2001, p.434), “O Planejamento Financeiro é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias, pois ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para atingir seus objetivos”.

Portanto, planejamento financeiro pessoal se traduz na organização da vida financeira de forma que o indivíduo possa sempre ter reservas para acidentes da vida e, sistematicamente, construir uma independência financeira que garanta a realização de sonhos pessoais, além de renda suficiente para uma vida tranquila e confortável.

Diante destes conceitos, surge a questão de como elaborar um planejamento financeiro pessoal, uma vez que é algo que cada indivíduo pode organizar de sua própria maneira. Estes controles podem ser feitos através de simples planilhas ou anotações e até softwares desenvolvidos especialmente para atender a este fim e organizar o fluxo de caixa.

De acordo com Blanco (2014, p. 12):

Quando o fluxo de caixa estiver bem detalhado, é possível fazer estimativas e previsões do que se vai receber, gastar e investir nos próximos meses e anos. Com isso, você estará elaborando um orçamento, processo de estimar e controlar as despesas e gastos, buscando um equilíbrio com as receitas. É instrumento básico para melhorar a sua vida financeira, seja para aumentar os investimentos ou se livrar das dívidas. Ajuda a definir os gastos e monitorar o seu desempenho nesta tarefa.

Frankenberg (1999, p.79) descreve fluxo de caixa como um "esquema que representa as entradas e saídas de caixa ao longo do tempo. Em um fluxo de caixa, deve existir pelo menos uma saída e pelo menos uma entrada (ou vice-versa)". Segundo Gitman (2001) o fluxo de caixa de uma organização deve conter dados 7 detalhados que permitam a adequada análise das informações contidas.

Para uma boa gestão do patrimônio pessoal é necessário a utilização desta ferramenta no planejamento dos gastos pessoais. Já que, na demonstração do Fluxo de Caixa, são apresentados todos os recebimentos (que seria receita líquida pessoal, essa receita pode ser composta de um salário mensal, comissões, bônus, rendas com aluguéis, etc) e pagamentos efetuados (despesas fixas e variáveis) em um determinado período, é o controle de toda a entrada e saída de dinheiro.

O próximo passo é saber investir os valores poupados mês a mês, afinal poupar é guardar dinheiro, e investir é fazer o dinheiro render (MACEDO JUNIOR, 2007). Investimentos são aplicações de recursos em ativos que geram algum tipo de retorno financeiro para o investidor. Quanto maior o retorno, maior o risco e vice-versa. Podem ser de liquidez imediata, ou seja, resgate da aplicação a qualquer momento, ou não. Em sua grande maioria tais aplicações são tributadas, no entanto, algumas apresentam incentivos fiscais

O investimento de recursos financeiros de uma pessoa deve ser muito bem planejado para que ela possa atingir seus objetivos futuros, como segurança, conforto, garantir recursos para a aposentadoria ou conquistar a independência financeira. Investir é uma questão de escolher entre duas ou mais alternativas, fazer isto corretamente depende basicamente do nível de conhecimento em investimentos e das expectativas dos cenários futuros que afetarão suas decisões.

3. PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL

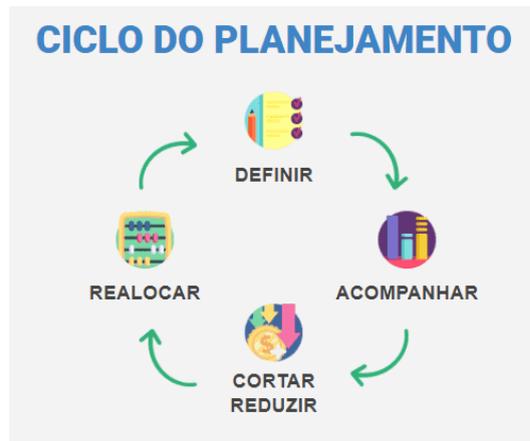
Criar um planejamento financeiro pessoal pode se tornar uma tarefa fácil e constante, quando se torna um hábito. Através da propagação de livros como “Pai Rico, Pai Pobre”, percebe-se como esse hábito de planejar os gastos está se tornando cada vez mais comum nos dias de hoje, de acordo com um levantamento digital realizado pela 7waves.com, 16,1 mil brasileiros com idade entre 15 a 65, cerca de 53,58% responderam que têm como meta guardar dinheiro em 2022. Entretanto, esse hábito necessita de disciplina, como cita Gitman (2001, p.434), “O processo de planejamento financeiro começa com planos financeiros de longo prazo, ou estratégicos, que por sua vez guiam a formulação de planos em curto prazo ou operacionais”.

Para que seja realizado um planejamento financeiro pessoal, primeiramente é necessário que seja realizado um mapeamento de todos os gastos e ganhos, ou seja, consistem em salários e qualquer renda extra, todas as despesas, até a famosa “balinha” ou o conhecido “cafezinho”, devem ser contabilizados, pois um dos problemas primordiais das despesas é o fato de erroneamente pensar que por possuir um valor monetário pequeno não irá gerar uma grande diferença no fluxo de caixa final. Não obstante, além das despesas fixas, deve se considerar possíveis despesas extraordinárias ou emergenciais.

É preciso ser rígido no controle dos gastos adicionais, que são aqueles extras como lazer e vestuário, por exemplo. É possível economizar bastante fazendo um corte nesses itens, porque eles fazem pouca diferença na rotina. Quando o orçamento estiver controlado, é possível voltar a colocá-los aos poucos entre os seus gastos. (BULGARIM et al., 2012, p. 21)

Após o mapeamento inicial, é necessário que se coloque quais são os seus sonhos e objetivos futuros, assim como quanto tempo será necessário para realizá-los. Obtendo assim, um ciclo do planejamento financeiro pessoal, conforme podemos observar abaixo:

Figura 1: Ciclo do planejamento Financeiro



Fonte: Mobills website. Ano 2021.

Como podemos analisar no Ciclo do planejamento Financeiro exposto acima, um dos pontos citados é o “Cortar/ Reduzir”. Com isso no próximo capítulo iremos mostrar os pontos importantes sobre como conseguir realizar esses cortes no planejamento, assim como os maiores empecilhos.

4. CONTROLE DE GASTOS

Tiago Dantas (*s.d*), explica que “gasto é todo dispêndio financeiro, todo sacrifício que uma entidade arca para a aquisição de um bem ou serviço. O conceito de gasto é bastante amplo. Um gasto pode se transformar num investimento que, sucessivamente, se torna um custo e uma despesa.”.

Um fator de extrema relevância quando falamos sobre o controle de gastos é o comportamental, visto que, muitas vezes gastamos a renda mensal com itens supérfluos e que poderiam ser evitados. Um grande obstáculo é o fácil acesso de crédito e os exemplos ditados pelo marketing, no qual o consumo se tornou algo realizado de forma diligente, provocando assim o distanciamento da criação do patrimônio pessoal e conseqüentemente os seus sonhos, conforme Cerbasi (2014, p. 63) “boa parte dos motivos para o fato de não sobrarem recursos para poupar não está nos grandes gastos do orçamento. Está nos pequenos, aqueles que fogem ao controle”.

Com isso, torna-se indispensável o controle desses gastos, através da análise dessas despesas, verificando e discriminando todo o consumo diário, podendo assim ter um mapeamento de onde está sendo utilizado a maior parte da sua renda e como minimizar esses gastos e ter uma maior economia, como aponta Cerbasi (2014, p. 26),

O ideal é ter conhecimento detalhado de seus gastos mensais e agir de acordo com essa informação, adotando iniciativas que viabilizem uma poupança regular, para dar mais qualidade a seu consumo e para possibilitar pequenos luxos, afinal, ninguém é de ferro. (CERBASI, 2014, p. 26).

Com isso, abaixo será exemplificado um passo a passo para a otimização mensal do controle dos gastos.

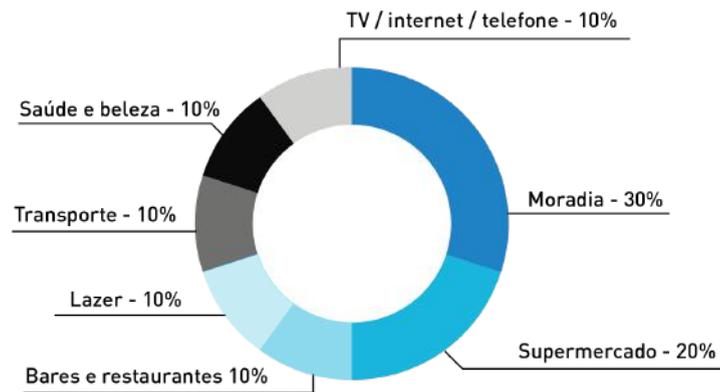
1. Registre todas as suas despesas:

Anotar todos os gastos realizados diariamente, independentemente do valor monetário, pode ser em um aplicativo no celular, em uma planilha de planejamento financeiro ou outro meio, contando que não “deixe para depois” e assim esqueça de contabilizar a despesa.

2. Alinhar os gastos por categoria:

A ideia nesse passo, é visualizar em qual categoria está sendo direcionado o seu dinheiro, conforme exemplo no gráfico abaixo:

Gráfico 1: Divisão de Gastos por Categoria



Fonte: Toro Investimentos, 2021.

3. Verificar o destino do dinheiro e ter uma maior atenção nos gastos:

Após um certo período realizando os passos 1 (um) e 2 (dois) conseguirá visualizar quais são as categorias de gastos que possuem um peso maior nos gastos e conseqüentemente estudar uma forma para diminuí-los.

Por fim, seguir os passos acima podem otimizar o controle de gastos do planejamento financeiro pessoal criado.

5. METODOLOGIA

Inicialmente, vale expor a definição de metodologia, dada por Fonseca (2002), que ensina que *methodos* significa organização, e *logos*, estudo sistemático, pesquisa, investigação. Compreende-se, portanto, que metodologia é o estudo da organização, dos caminhos a serem percorridos, para se realizar uma pesquisa ou um estudo, ou para se fazer ciência.

Nesse sentido, é o método o caminho que propicia a abordagem científica e a obtenção de um resultado mais seguro e mais objetivo que a abordagem empírica. Com isso o presente estudo irá configurar uma pesquisa quantitativa que conforme esclarece Fonseca (2002, p. 20, apud GERHARDT; SILVEIRA, 2009):

“Diferentemente da pesquisa qualitativa, os resultados da pesquisa quantitativa podem ser quantificados. Como as amostras geralmente são grandes e consideradas representativas da população, os resultados são tomados como se constituíssem um retrato real de toda a população alvo da pesquisa. A pesquisa quantitativa se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.”

Trata-se de uma pesquisa descritiva, na qual o pesquisador não interfere na realidade estudada, apenas observa, registra, analisa e ordena os dados. Assim descrevendo seus conceitos, características e formas de se chegar ao resultado esperado.

O procedimento que será seguido no presente estudo será a pesquisa bibliográfica baseada em livros e artigos científicos encontrados em meios eletrônicos que para Gil (1996, p. 48) “[...] é desenvolvida a partir do material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. Portanto, possibilitando o acesso sobre tudo que já foi escrito sobre esse assunto.

Por fim será feito um estudo de caso que com referência de Yin (2001 apud PRODANOV; FREITAS, 2009, p. 74): “é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e contexto não estão claramente definidos”.

6. PLANEJAMENTO FINANCEIRO NA PRÁTICA

6.1. ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Para iniciar a exemplificação da elaboração do planejamento, é necessário explicar que cada um possui sua própria maneira de organizar e com isso o planejamento das finanças se torna impermanente, podendo ser modificado diversas vezes conforme os objetivos e desejo do indivíduo vão se transformando.

A primeira parte que deve ser realizada é a identificação do perfil do indivíduo que irá realizar o planejamento, apontando-se, por exemplo, se este já possui conhecimento em finanças, se possui casa própria ou alugada, o estado civil, entre outros pois são fatores que influenciam a elaboração.

Em relação aos objetivos é necessário determinar quais serão no curto, médio ou longo prazo para se ter uma meta, um foco e um incentivo para realizar o que foi estipulado.

É muito importante ter uma meta quando queremos ter sucesso em algumas coisas. Da mesma forma, quanto estamos endividados, precisamos criar uma meta de quanto temos que poupar por mês para ter sucesso em quitar as dívidas. Ter uma meta facilita a nossa vida, porque se conseguirmos alcançar ela antes do prazo, sabemos que fizemos um bom trabalho e podemos relaxar. Agora, se estamos longe dela, sabemos que devemos nos esforçar mais. O mais legal da meta é que, depois que você sai das suas dívidas, você pode manter ela para começar a acumular patrimônio para alcançar os seus sonhos, seja viajar, comprar um carro, uma casa ou qualquer outra coisa. (ROCHA, 2015)

Após a determinação dos objetivos, é necessário elaborar um fluxo de caixa, especificando todas as receitas e todas as despesas (alimentação, transporte por aplicativo, lazer) tanto fixa quanto variáveis devem ser especificadas, uma vez que de acordo com Cerbasi (2014. p, 61) “o primeiro passo para poupar é fazer sobrar dinheiro.”

6.2. PERFIL SELECIONADO

Com fim de preservação da identidade, adotar-se-á o nome fictício de Ana, jovem de 25 anos e solteira. Residência cedida pelo trabalho do pai, localizada em Ipanema juntamente com o mesmo e sua mãe. O pai assume todos os gastos relacionados a: telefone, alimentação, plano de saúde entre outras despesas necessárias. Atualmente está

trabalhando como auditora, frequenta academia, não possui conhecimento em finanças, nunca utilizou cheque especial, suas aplicações financeiras são baseadas apenas em poupança e nunca realizou nenhum tipo de planejamento financeiro pessoal. A fonte de recurso desse indivíduo é própria, ou seja, parte da remuneração do seu trabalho no qual lhe proporciona uma renda mensal fixa de R\$ 1.780,00 e 232,00 referentes a vale-refeição.

Nos últimos 4 (quatro) meses, com o objetivo de fazer uma reserva, acumulou o montante de R\$3.000,00, no qual estão na caderneta de poupança.

6.2.1. Objetivos do Indivíduo Selecionado

- Curto prazo: Em até 6 meses acumular R\$ 6.000,00. (motivo que levou o indivíduo a realizar o planejamento pessoal, pois este dinheiro será utilizado para realizar o sonho da sua vida.).

- Médio prazo: Entre 2 e 3 anos morar sozinha.

- Longo prazo: Fazer uma reserva para a aposentadoria. Pretende se aposentar aos 65 anos com uma renda vitalícia mensal de R\$ 6.000,00.

Não pretende se casar ou ter filhos, ao se aposentar pretende morar na praia, fazer duas viagens ao ano.

6.2.2. Modelo do Fluxo de Caixa Projetado

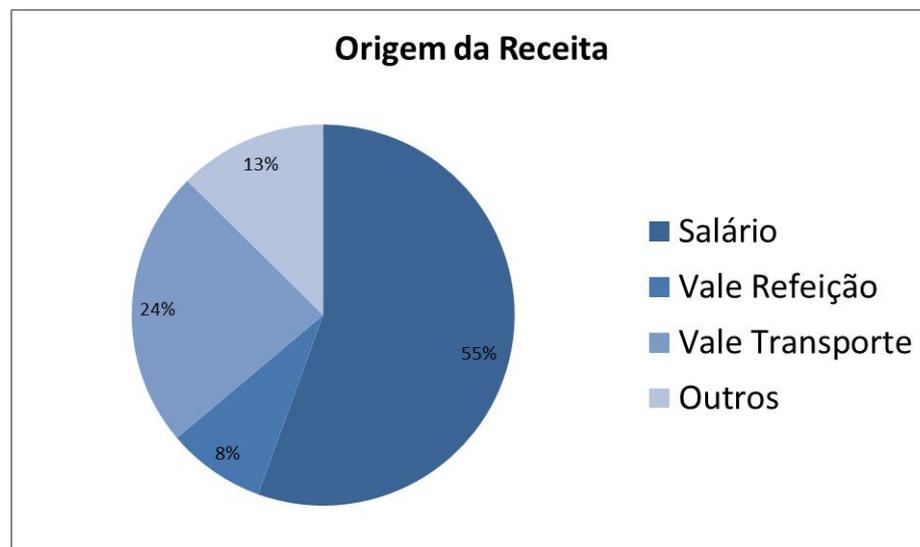
Foi requisitado que Ana realizasse o preenchimento da planilha abaixo dos meses de Janeiro a Julho, identificando detalhadamente suas rendas e despesas, para posterior análise do seu planejamento financeiro e sua saúde financeira.

Tabela 1: Orçamento Pessoal Ana

Planilha de Orçamento Pessoal									
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	
RECEITAS	Salário	R\$ 1.546,38	R\$ 1.546,38	R\$ 1.546,38	R\$ 1.546,38	R\$ 1.546,38	R\$ 1.546,38	R\$ 1.546,38	
	Vale Refeição	R\$ 231,95	R\$ 231,95	R\$ 231,95	R\$ 231,95	R\$ 231,95	R\$ 231,95	R\$ 231,95	
	Vale Transporte	R\$ 656,82	R\$ 656,82	R\$ 656,82	R\$ 656,82	R\$ 656,82	R\$ 656,82	R\$ 656,82	
	Outros	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 350,00	R\$ 350,00	
	Total	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	
INVESTIMENTOS									
INVESTIMENTOS	Caderneta de Poupança	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.100,00	
	Outros	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	
	Total	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.100,00	
	% sobre Receita	36%	36%	36%	36%	36%	36%	39%	
DESPESAS									
Fixas	TRANSPORTE	Passagem de Ônibus *	R\$ 0,00	R\$ 0,00					
		Passagem de Metro	R\$ 107,50	R\$ 107,50					
	SAÚDE	Plano de saúde *	R\$ 0,00	R\$ 0,00					
	EDUCAÇÃO	Curso	R\$ 350,00	R\$ 350,00					
	Total despesas fixas		457,5	457,5	457,5	457,5	457,5	457,5	457,5
		% sobre Receita	16%	16%	16%	16%	16%	16%	16%
Variáveis	HABITAÇÃO	Telefone Celular	R\$ 39,99	R\$ 39,99					
	ALIMENTAÇÃO	Supermercado	R\$ 200,00	R\$ 300,00	R\$ 250,00	R\$ 150,00	R\$ 240,00	R\$ 250,00	R\$ 250,00
	SAÚDE	Medicamentos	R\$ 30,00	R\$ 30,00					
	CUIDADOS PESSOAIS	Academia	R\$ 85,90	R\$ 85,90	R\$ 85,90	R\$ 85,90	R\$ 99,90	R\$ 99,90	R\$ 99,90
		Luta	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 270,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 270,00	R\$ 0,00
	Total despesas variáveis		355,89	455,89	675,89	305,89	409,89	689,89	419,89
	% sobre Receita	13%	16%	24%	11%	15%	25%	15%	
ADICIONAIS	Lazer	Viagens	R\$ 500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 700,00	R\$ 600,00	R\$ 100,00
		Cinema/teatro	R\$ 50,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				
		Restaurantes/bares	R\$ 200,00	R\$ 300,00	R\$ 190,00	R\$ 450,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00	R\$ 350,00
	Vestuário	Roupas	R\$ 140,00	R\$ 300,00	R\$ 400,00	R\$ 400,00	R\$ 100,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
		Calçados	R\$ 0,00	R\$ 100,00	R\$ 50,00	R\$ 150,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 300,00
	Outros	Acessórios	R\$ 8,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00				
	Presentes	R\$ 70,00	R\$ 150,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 50,00	
Total despesas adicionais		968	850	640	1000	900	600	800	
	% sobre Receita	35%	31%	23%	36%	32%	22%	29%	
SALDO	Receita	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	R\$ 2.785,15	
	Investimentos	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00	R\$ 1.100,00	
	Despesas fixas	R\$ 457,50	R\$ 457,50	R\$ 457,50	R\$ 457,50	R\$ 457,50	R\$ 457,50	R\$ 457,50	
	Despesas variáveis	R\$ 355,89	R\$ 455,89	R\$ 675,89	R\$ 305,89	R\$ 409,89	R\$ 689,89	R\$ 419,89	
	Despesas adicionais	R\$ 968,00	R\$ 850,00	R\$ 640,00	R\$ 1.000,00	R\$ 900,00	R\$ 600,00	R\$ 800,00	
	Saldo	R\$ 3,76	R\$ 21,76	R\$ 11,76	R\$ 21,76	R\$ 17,76	R\$ 37,76	R\$ 7,76	

Fonte: Autora.

Gráfico 2: Origem da Receita de Ana



Fonte: Autora.

Tabela 2: Balanço Patrimonial Ana

Balanço Patrimonial - 31/07/2022			
ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
Ativo de Curto Prazo	R\$ 3.122,32	Passivo de Curto Prazo	0
Dinheiro	R\$ 122,32	Cartões de Crédito	0
Caderneta de Poupança	R\$ 3.000,00	Dívida	0
Fundo de Renda Fixa	R\$ -	Impostos e Taxas a Pagar	0
Ações em Empresas	R\$ -		
Ativo de Longo Prazo		Passivo de Longo Prazo	0
Planos de Previdência	R\$ -	Financiamentos	0
Ativo Permanente		Patrimônio Líquido	R\$ 3.122,32
Móveis e Equipamentos	R\$ -	ATIVO - PASSIVO	R\$ 3.122,32
Imóveis	R\$ -		
Automóveis	R\$ -		
TOTAL	R\$ 3.122,32	TOTAL	R\$ 3.122,32

Fonte: Autora.

6.2.3. Taxas e Índices

6.2.3.1. Taxa de poupança e investimentos

É calculado através do valor da poupança divididos pela renda, de acordo com o website Riconnet (out, 2021), “O rendimento da poupança está relacionado à Taxa Selic e à Taxa Referencial. O cálculo é o seguinte: sempre que a Taxa Selic estiver abaixo de 8,5%, a correção da caderneta de poupança é equivalente a 70% desse valor; e, quando a Selic for maior que 8,5%, o rendimento da poupança será de 0,5% ao mês + a TR.”. Ou seja, para se investir na poupança deve se observar os valores das taxas citadas acima. No caso do perfil do indivíduo projetado teríamos: Taxa de poupança e investimentos: poupança / renda = $3.000,00 / 2.785,15 = 1.077$

6.2.3.2. Taxa de riqueza

De acordo com Robert Kiyosaki (2017), “Em síntese, a Taxa de Riqueza serve para ajudar os investidores a analisar a renda do seu portfólio e a renda passiva em relação às suas despesas totais.”. Ou seja, de acordo com o mesmo autor seria: **Taxa de riqueza =**

(renda de portfólio + renda passiva) / (despesas totais). No caso do perfil é calculado como:
patrimônio líquido / bens e direitos = $3.122,32/3.122,32 = 0$

6.2.3.3. Índice de endividamento

Consiste na razão entre as dívidas e as receitas mensais multiplicado por 100. Ou seja, significa o quanto do seu orçamento mensal está envolvido com o débito. No caso do perfil do indivíduo projetado teríamos: Índice de Endividamento: $(\text{passivo total} / \text{ativo}) * 100\% = 0 / 3.122,32 * 100\% = 0$.

7. ANÁLISE DOS DADOS

Através deste trabalho, é possível analisar a importância de ter conhecimentos relacionados as receitas, gastos e Balanço Patrimonial, tendo em vista que o indivíduo poderá saber para onde está indo o seu dinheiro e conseqüentemente realizar o seu planejamento financeiro pessoal, assim como o controle dos gastos é de extrema importância para evitar o endividamento e pagamento de juros. Não obstante, é importante determinar os objetivos, de curto médio e longo prazo, para saber aonde quer chegar e como serão construídas as estratégias para conseguir alcançar os objetivos.

Por meio do planejamento apresentado no caso de Ana, analisando o patrimônio pessoal da mesma, visualiza-se alguns pontos importantes como: ter um perfil que ainda encontra-se iniciando os seus conhecimentos em planejamento financeiro, não possuindo muitos investimentos, principalmente em rendas variáveis. Em contrapartida, a mesma não possui muitas despesas, pelo fato de não pagar aluguel, água, luz, entre outros gastos já citados, de modo que consegue adquirir um controle de gastos fixo, assim como possui uma porcentagem maior para ser utilizada nas suas despesas variáveis.

Em relação aos índices, podemos obter análises superiores, como, por exemplo, em relação a Taxa de riqueza, Ana possui como resultado 0 (zero). De acordo com Robert Kiyosaki (2017), o indivíduo deve investir para que essa taxa seja maior do que 1(um), para que consiga assim se aposentar em um tempo menor e com uma renda maior, entretanto não se deve apenas avaliar essa taxa isoladamente. Por fim, analisando o seu objetivo de curto prazo, levando em consideração que ele mantenha o controle de seus gastos e siga um Planejamento Financeiro, conseguirá alcançar o “sonho da sua vida” no período de 6 (seis) meses, lembrando que tanto o prazo quanto a sua planilha financeira em si pode ocorrer mudanças, pois como foi citado é algo mutável.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho observa-se a importância de ter um planejamento financeiro pessoal, principalmente na realização de sonhos pessoais, já que é através deste que as pessoas se organizam financeiramente, deixando assim ter gastos desnecessários e prejudiciais para a saúde financeira pessoal.

Portanto, pode-se constatar que o planejamento financeiro e o controle de gastos são fatores essenciais para se alcançar à independência financeira. Importante também lembrar que o planejamento deve ser constantemente avaliado, verificando se o mesmo está atendendo os objetivos dos indivíduos. Para isso, é sugerido a criação do então fluxo de caixa, assim como o balanço patrimonial conforme exemplos no capítulo anterior, assim de acordo com Kiyosaki (2002, p. 171) “quanto mais você examina as demonstrações financeiras, mais a sua inteligência ou visam aumentam”.

A partir da pesquisa visualiza-se que um dos objetivos dos indivíduos é adquirir uma vida financeiramente segura, após longos anos de trabalho. Com isso, pode se concluir como é importante o ensino de Finanças pessoais para alcançar um melhor patrimônio, assim como a importância da mudança comportamental, no qual deve-se ter a disciplina mensal, tanto em alimentar a sua planilha de planejamento, como controlar os seus gastos, não ultrapassando a sua renda e conseguindo poupar.

O trabalho apresenta uma contribuição para a literatura e vida prática das pessoas físicas, visto a relevância em ter conhecimento de coordenar os recursos de maneira efetiva, contribuindo academicamente para possíveis estudos futuros sobre a necessidade do ensino de educação financeira em relação ao planejamento financeiro pessoal, da aversão aos investimentos e a da garantia de uma qualidade de vida no presente e no futuro.

O trabalho pode ser aprofundado para estudos futuros, como sugestão, pesquisas sobre formas de investimento como a aversão ao risco na aplicação de investimentos, sobre a mudança na forma de aposentadoria, assim como maiores formas de controle de gastos e endividamento.

Portanto, pode se concluir que o planejamento financeiro pessoal se refere a conhecer a realidade e agir de acordo com esse conhecimento para se conseguir o que almeja, o planejamento está voltado para o hoje e futuro, necessitando assim de uma

atenção especial, com o intuito de conseguir uma criação de patrimônio, segurança material e as condições para uma vida prospera, tanto na esfera profissional quanto no pessoal.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 9ª edição, São Paulo: Atlas, 2010;

APUD. M. Ibope: Brasileiros não tiveram educação financeira na infância. **investidor**, Educação Financeira, 24 de abr. 2020. Disponível em: <https://einvestidor.estadao.com.br/educacao-financeira/brasileiros-nao-tiveram-educacao-financeira-na-infancia/>. Acesso em 02 de nov. 2021;

BLANCO, Sandra. **Planejamento Financeiro**. Disponível em: <https://orama-media.s3.amazonaws.com/ebooks/eBook-%C3%93rama-Planejamento-Financeiro.pdf?Signature=rCqUR5LHUqCcGRbQJwzwn8nixCE%3D&Expires=14217>Acesso em: 02 de Janeiro de 2021;

BRASIL. Conceito de Educação Financeira no Brasil. **Estratégia Nacional de Educação Financeira**. Brasília, 2020. Disponível em: [https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/#:~:text=Segundo%20a%20OCDE%20\(2005\)%2C,necess%C3%A1rios%20para%20se%20tornarem%20mais](https://www.vidaedinheiro.gov.br/educacao-financeira-no-brasil/#:~:text=Segundo%20a%20OCDE%20(2005)%2C,necess%C3%A1rios%20para%20se%20tornarem%20mais). Acesso em 15 de jan. 2022;

BRASIL. **Educação financeira chega ao ensino infantil e fundamental em 2020**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-12/educacao-financeira-chega-ao-ensino-infantil-e-fundamental-em-2020>. Acesso em 24 de fev.2022;

BULGARIM, M. C. C. et al. **Orçamento familiar e o controle social**: instrumentos de organização da sociedade. 2. ed. Brasília: Fundação Brasileira de Contabilidade, 2012;

CALIXTO, M. **Finanças Pessoais**: Estudo de caso de um planejamento financeiro para a aposentadoria. Florianópolis, 2007. Monografia de conclusão de curso para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina. Orientador: Dr. Ernesto Fernando Rodrigues Vicente. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/125972>. Acesso em 15 de dez. 2021;

CERBASI, G. **Casais Inteligentes Enriquecem Juntos** [recurso digital]. Rio de Janeiro: Sextante, 2014;

COSTA, G. Analfabetismo resiste no Brasil e no mundo do século 21. **Agência Brasil**, 08/09/2019. Brasília, 2019. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2019-09/analfabetismo-resiste-no-brasil-e-no-mundo-do-seculo-21>. Acesso em 31 de jan. 2022;

DANTAS, T. Gastos, custos e despesas. **Brasil Escola**, [s.d.][s.l.]. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/economia/gastos-custos-despesas.htm>. Acesso em 01 de fev. 2022;

DAU, G. A importância da educação financeira no cenário brasileiro. **Rede Jornal Contábil**, 27 jan. 2021. Disponível em: <https://www.jornalcontabil.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-no-cenario-brasileiro/>. Acesso em 02 de fev. 2022;

EQUIPE TORO INVESTIMENTOS. 13 dicas de Controle financeiro pessoal para dominar suas finanças. **Toro Investimentos**, 23 de nov. 2021. Disponível em: <https://blog.toroinvestimentos.com.br/controle-financeiro-pessoal>. Acesso em 20 de jan. 2022;

FARIA, L. H C. de. **Planejamento Financeiro Pessoal**. Brasília, 2008. Monografia apresentada à Faculdade de Tecnologia e Ciências Sociais Aplicadas, como um dos requisitos para conclusão do curso de Administração do UniCEUB. Orientador José Antônio Rodrigues do Nascimento. Disponível em <https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/8984/1/20551138.pdf>. Acesso em 30 de nov. 2021;

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Disponível em: www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf. Acesso em 10 de abril de 2021

FRANKENBERG, L. **Seu futuro financeiro**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999;

FREITAS, J. Planejamento financeiro está entre as principais metas dos brasileiros para 2022; confira lista. **fdr**, 15 jan. 2022. Disponível em: <https://fdr.com.br/2022/01/15/planejamento-financeiro-esta-entre-as-principais-metas-dos-brasileiros-para-2022-confira-lista/>. Acesso em 31 de jan. 2022;

GAMA, B. S; CORREIA, M. V. Planejamento financeiro pessoal e a importância da gestão dos próprios recursos. **Revista Científica Semana Acadêmica**, FAP CE, 2013;

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T [org.]. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2009. Disponível em: www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf. Acesso em 10 de abril. de 2021;

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira – Essencial**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

GRÜSSNER, P. M. Administrando as finanças pessoais para criação de patrimônio. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2007.

KRUGER, F. **Avaliação da Educação Financeira no Orçamento Familiar**. Concórdia-SC, 2014. Trabalho de Conclusão de Curso para a obtenção de título em Tecnólogo em Processos Gerenciais, pela Faculdade de Tecnologia Pedro Rogério Garcia (FATTEP), sob orientação das Professoras Juliane de Marco e Nedi Maria Z. Corbellini. Disponível em <http://www.educacaofinanceira.com.br/tcc/fernandakruger.pdf>. Acesso em 01 de out. 2021;

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. A árvore do dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007;

NAKAGAWA, Masayuki, Introdução à Controladoria: Conceitos, sistemas, implementação. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 1993;

OTERO, R. Coordenadora da Unesco comenta sobre alfabetização. Entrevista concedida à Rádio Nacional. **Tarde Nacional**, 08 de set. 2021, às 13h. Disponível em: <https://radios.ebc.com.br/tarde-nacional/2021/09/coordenadora-da-unesco-comenta-sobre-alfabetizacao> Acesso em 20 de jan. 2022;

PERETTI, Luis Carlos. Educação financeira na escola e na família. 2 ed. Dois Vizinhos, PR. Impressul, 2007;

PRODANOV, C. C; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico** [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013;

ROCHA, Leonardo. Como Sair das Dívidas Rapidamente em 10 Passos Simples. Disponível em: Acesso em 15 out. 2021;

SOUZA, J. Q. N; SILVA, R. V. C. da. **Finanças Pessoais**: Proposta de implementação da disciplina de finanças pessoais no Curso de Administração do Uniceplac. Brasília, 2020. Projeto apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Administração pelo Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. Orientador Prof. Dr. André Luiz Dutra Fenner. Disponível em: https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/734/1/Jessica%20Queir%C3%B3z%20Novais%20Souza_0007499_Rhuan%20Virg%C3%ADlio%20Carvalho%20da%20Silva_0006683.pdf. Acesso em 15 de jan. 2022;

SPC BRASIL. 48% dos brasileiros não controlam o próprio orçamento, revela pesquisa CNDL/SPC Brasil. SPC Brasil, 28 de jan. 2021. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/pesquisas/pesquisa/7171>. Acesso em 30 de jan. 2022;

TERCEIRO, C. Planejamento Financeiro Pessoal: Passo a passo para fazer o seu [Guia Completo]. **Mobills**, 26 ago. 2021. Disponível em: <https://www.mobills.com.br/blog/planejamento-financeiro-pessoal/>. Acesso em 01 de fev. 2022;

TIME RICO. Qual o rendimento da poupança e como calcular!. **Riconnet**, 27 out. 2021. Disponível em: <https://riconnect.rico.com.vc/blog/rendimento-da-poupanca>. Acesso em 20 de jan. 2022.

TERRA, Apenas 21% dos brasileiros das classes A, B e C com acesso à internet tiveram acesso à educação financeira durante a infância. **C6 Bank**, 29 abril.2020. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/pesquisa-ibopec6-bank-revela-que-apenas-21-dos-brasileiros-tiveram-educacao-financeira-nainfancia,04db3ba992604c7ba98114fe35c6cdd e35fvli3h.html>. Acesso em 14 de março de 2022.